



Modalidade da bolsa
BIC-UCS

INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UCS-SÊNIOR Projeto - NutEnv

Autores: Maiara Bresolin, Orientador: Josiane Siviero

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O processo de envelhecimento compreende uma série de mudanças corporais, comportamentais e fisiológicas, que podem aumentar o risco de doenças crônicas, em especial as cardiovasculares. Medidas antropométricas podem ser utilizadas para mensurar tal grau de risco. O presente estudo visou avaliar dados de mulheres participantes do Programa de Extensão UCS Sênior, através de medidas convencionais e não convencionais.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo observacional transversal. As informações foram retiradas do banco de dados do projeto NUTENV3: Alimentação e Envelhecimento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo (061/2009).

A partir do recorte do banco de dados, avaliaram-se variáveis demográficas, sociais, antropométricas, comportamentais e de saúde.

Medidas antropométricas convencionais:

circunferência da Cintura e Índice de Massa Corporal.

Medidas não Convencionais:

- **Razão cintura/estatura**

$$RCE = \frac{\text{Circunferência da cintura (cm)}}{\text{Estatura (cm)}}$$

- **Índice de adiposidade**

$$IAC (\%) = \frac{\text{Circunferência do quadril}}{\text{altura} \times \sqrt{\text{altura}}} - 18$$

- **Índice de conicidade**

$$\text{Índice C} = \frac{\text{Circunferência da cintura (m)}}{0.109 \times \sqrt{\frac{\text{Peso corporal (kg)}}{\text{Estatura (m)}}}}$$

Análises: programa STATA® vs. 12.0; teste de qui-quadrado e de tendência linear. Significância estatística: $p < 0,05$.

RESULTADOS

Avaliou-se 204 mulheres com média de 63+7,3 anos. Observou-se maior prevalência de excesso de peso nas mulheres que possuem risco cardiovascular aumentado ou muito aumentado nas medidas: circunferência da cintura (92,6% vs 6,0%, $p < 0,001$), razão cintura/estatura (75,3% vs 2,4%, $p < 0,001$), índice de conicidade (69,3% vs 44,7%, $p = 0,002$) e índice de adiposidade (93,4% vs 33,6%, $p < 0,001$).

RESULTADOS

Índice de massa corporal segundo características antropométricas em mulheres participantes do programa UCS Sênior, ANO. (N=204)

Variável	N	Baixo peso N (%)	Normal N (%)	Excesso de peso N (%)	Valor p^*
Total	204	9	72	123	
Circunferência da Cintura (CC)					<0,001
Sem risco (<80)	50	9 (18,0)	38 (76,0)	3 (6,0)	
Risco aumentado	60	0 (0,0)	27 (45,0)	33 (55,0)	
Risco muito aumentado	94	0 (0,0)	7 (7,5)	87 (92,6)	
Razão cintura/estatura					<0,001
Sem risco	42	9 (21,4)	32 (76,2)	1 (2,4)	
Com risco cardiovascular	162	0 (0,0)	40 (24,7)	122 (75,3)	
Índice de conicidade					0,002
Sem risco	76	5 (6,6)	37 (48,7)	34 (44,7)	
Risco	128	4 (3,1)	35 (27,3)	89 (69,3)	
Índice de adiposidade					<0,001
Sem risco	113	9 (8,0)	66 (58,4)	38 (33,6)	
Risco	91	0 (0,0)	6 (6,7)	85 (93,4)	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os indicadores antropométricos utilizados para determinar o estado nutricional, a maioria das mulheres é classificada como em risco para doenças cardiovasculares. Percebe-se, portanto, que as medidas não convencionais de Razão cintura/estatura, Índice de conicidade e Índice de adiposidade podem ser utilizadas como complemento na avaliação antropométrica e do grau de risco para doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Minayo MCS, Firmo JOA. Longevity: bonus or onus? Cien Saude Colet. 2019 Jan;24(1):4. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413-81232018241.31212018. PMID: 30698234.
- Pereira BP, Bortolotto CC, Tomasi E, Gonzalez MC, Gomes AP, Gonçalves H, Bielemann RM. Food consumption and multimorbidity among non-institutionalized elderly people in Pelotas, 2014: a cross-sectional study. Epidemiol Serv Saude. 2020 Jun 19;29(3):e2019050. English, Portuguese. doi: 10.5123/S1679-49742020000300015. PMID: 32578666.
- Previdelli AN, Goulart RMM, Aquino RC. Balance of macronutrient intake among Brazilian elderly: analysis of the National Dietary Survey 2008-2009. Rev Bras Epidemiol. 2017 Jan-Mar;20(1):70-80. Portuguese, English. doi: 10.1590/1980-5497201700010006. PMID: 28513795.
- NOVAES, V. S. et al. Different anthropometric indicators of central obesity can predict hypertension in older adults. Avances en Enfermería, v. 37, n. 3, 1 set. 2019.